

O meu primeiro Livro  
de **Igualdade**



Respeitar a tua Mãe é a coisa certa a fazer,  
porque foi ela a pessoa que te permitiu nascer!





Os rapazes podem ser ternos, ter medo ou chorar.

Não é bom pensarem que só se podem zangar.



Um dia, quando cresceres, vais ser grande e vais ser forte.

Mas se julgas que força é igual a músculos, então perdeste o norte.



Ajuda em casa.

Deixa tudo organizado!

Os teus pais hão de querer  
que sejas sempre arrumado.



Sempre que possas, colabora.

Faz a cama.

Dobra a roupa.

Vai pôr o lixo lá fora.

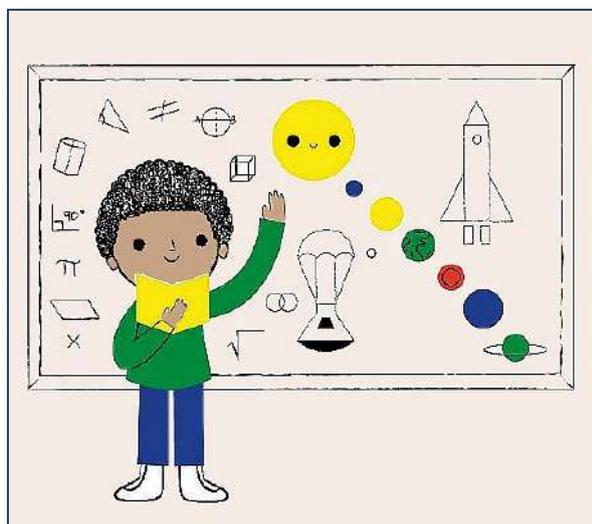
Meninas ou meninos,

todos devem ajudar.

Ninguém tem obrigação

de as tuas coisas limpar.

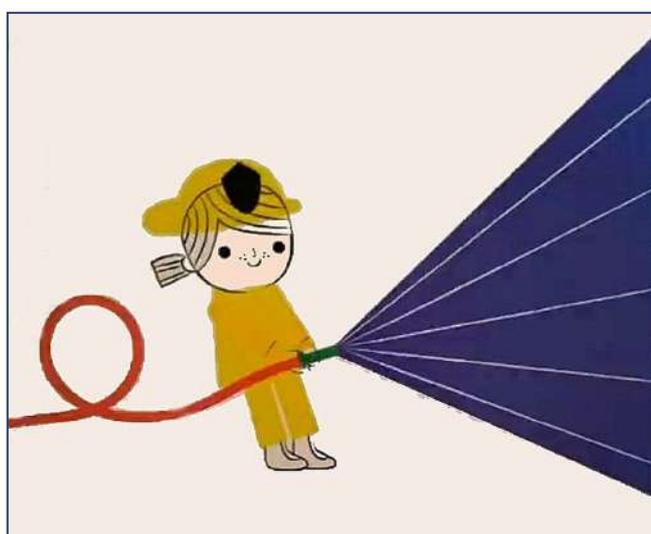




Se trabalhares com vontade,  
grandes coisas farás:  
engenhos podes construir,  
matérias ensinar,  
e muita gente ajudar...

Um dia, arranja um trabalho  
para ti especial.

As mulheres que o mesmo fazem  
merecem pagamento igual.

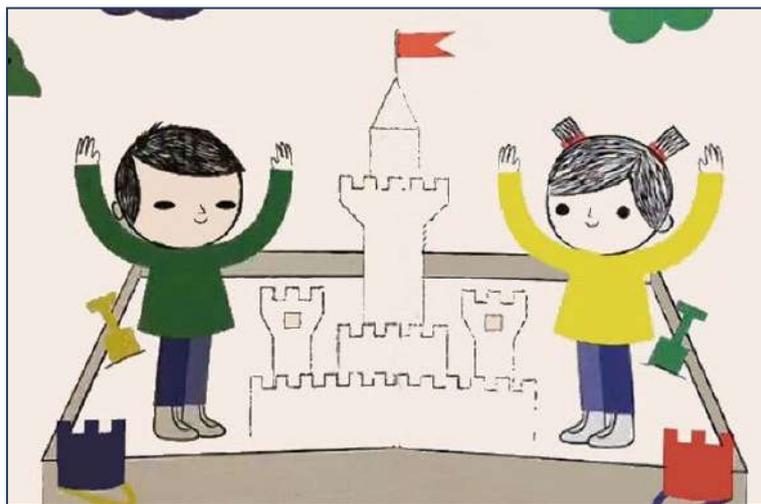


Se uma menina não quiser contigo brincar,  
deves sempre a sua vontade respeitar.



Um mundo justo é aquele onde todos se respeitam.

Atos de violência contra as meninas não se aceitam!



Sê bondoso.

Sê justo e respeitoso.

Atenta nesta verdade:

**As mulheres representam metade da humanidade!**

Julie Merberg  
*My first book of feminism (for boys)*  
Downtown bookworks, 2018  
(Tradução e adaptação)

## O meu primeiro Livro de Igualdade

1. Logo no início, o texto fala da Mãe. O que é que ele convida a fazer em relação a ela? Porquê?
2. Mas há certamente outras pessoas na tua vida que também merecem o teu respeito e gratidão. Refere algumas.
3. *“Os rapazes podem ser ternos, ter medo ou chorar.// Não é bom pensarem que só se podem zangar.”* Comenta estas afirmações.
4. E tu, crês que chorar é sinal de fraqueza ou que é apenas a forma que todos temos de mostrar certos sentimentos? Justifica a tua resposta.
5. Esta mensagem também explica que ser forte não significa ter músculos. O que significa então? Concordas com o que é dito?
6. Em relação aos jogos e às brincadeiras: já alguma vez alguém te disse que não podias brincar com algo por seres rapaz/rapariga? Se sim, o que pensaste nesse momento?
7. O texto sugere que todos podem e devem fazer certas tarefas em casa. Quais?
8. Achas justo que só uma pessoa fique responsável por todas as tarefas? Justifica.
9. Segundo o texto, se uma menina não quiser brincar contigo, o que deves fazer? Obrigá-la ou respeitar a escolha dela, mesmo quando não é a que desejas?
10. *“Sê bondoso. Sê justo e respeitoso. Atenta nesta verdade: As mulheres representam metade da humanidade!”*, assim termina esta importante reflexão. Comenta este final e explica-o por palavras tuas.
11. O que achas que aconteceria se, no nosso mundo, todos — rapazes e raparigas — se tratassem uns aos outros com cuidado, aceitação e respeito?